



A REPRESENTAÇÃO SOCIAL DA CONDIÇÃO FEMININA NA PESCA ARTESANAL: UM ESTUDO DE CASO NO MUNICÍPIO DE QUISSAMÃ, RJ

Deisimara Barreto Peixoto Gomes Moraes, Marcelo Carlos Gantos

A pesca artesanal é uma atividade econômica secular que perpassa gerações. Sua prática é marcada pela presença masculina, entretanto a presença feminina sempre foi presente. Pesquisas como as de Kergoat (2009) consideram que *“as condições em que vivem homens e mulheres não são determinadas por fatores biológicos, mas sobretudo construções sociais à medida que a divisão social do trabalho é determinada por dois princípios organizadores”*. O princípio da separação que considera a existência de trabalhos específicos para homens e mulheres e hierarquização, onde o trabalho do homem vale mais que o da mulher. Essa escala prioriza o trabalho do homem em detrimento do realizado pela mulher. Moscovici (1978) considera que *a representação social é uma modalidade de conhecimento particular que tem por função a elaboração de comportamentos e a comunicação entre os indivíduos*. Como parte do processo de interação social o estudo das representações sociais permitirá a comunicação e compreensão de mundo através do relato de opiniões e comportamentos. Os objetivos dessa pesquisa consistem em: identificar as representações sociais elaboradas e veiculadas sobre as mulheres que atuam na atividade pesqueira, que posições elas exercem e quais papéis são desempenhados. O recorte espacial se concentrará no município de Quissamã, RJ nas comunidades de Barra do Furado e Beira de Lagoa. Demo (1989) classifica a metodologia como um conhecimento crítico dos caminhos do processo científico que indaga e questiona limites e possibilidades. Nesse sentido, a proposta metodológica é desenvolver uma pesquisa de base qualitativa que lida com interpretação das realidades sociais e se constituirá a partir das seguintes etapas: estudo bibliográfico para consolidação das categorias de análise, parte exploratória, trabalho de campo para coleta de dados primários, entrevistas semiestruturadas, registro de depoimentos e análise dos dados. A pesquisa foi realizada, os dados estão em fase de tabulação, ainda não há conclusões elaboradas. Os resultados parciais revelaram dificuldades enfrentadas pelas entrevistadas em dar entrada na documentação, baixa participação em entidades representativas da classe, além da procura recorrente por atividades que complementem a renda mensal devido à escassez do pescado.

Palavras-Chave: Mulher, Trabalho, Pesca.

Instituições de fomento: UENF, FUMBIO, CAPES